

Para 'desmistificar memória dos povos'**Feira faz levantamento histórico e cultural**

O levantamento histórico e social do concelho de Santa Maria da Feira (ex-Vila da Feira) será feito em Outubro deste ano por professores universitários ligados às ciências humanas da Faculdade de Letras do Porto e outros especialistas. Questões como as potencialidades históricas, arqueológicas e antropológicas do maior concelho do distrito de Aveiro (e dos maiores do País), com trinta e duas freguesias, ocuparão os trabalhos que decorrerão entre 17 e 19 de Outubro visando a «desmistificação e clarificação de algumas «lendas» que persistem na memória dos povos».

Um dos elementos da organização, o professor da faculdade de Letras do Porto, Eugénio dos Santos (de uma das freguesias do concelho), adiantou naquela cidade que as Primeiras Jornadas Histórico - Culturais pretendem dinamizar culturalmente o concelho em todos os seus aspectos, estando previstos debates sobre as seguintes áreas: histórico - arqueológica, arte - cultura, geografia - antropologia e literatura - poesia.

No seu entender, as jornadas «vão provocar a agitação da problemática cultural do concelho aos mais variados níveis, para além de agitar não só as forças vivas nele residentes, mas também os seus naturais, porventura dispersos no País ou no estrangeiro».

Aquele porta-voz da organização acrescentou que um grupo de estudantes de Geografia da Faculdade de Letras do Porto está já a fazer o levantamento do estado actual daquela cidade-concelho, que dispõe de um património artístico e arquitectónico muito rico. A cerca de três dezenas de quilómetros do Por-

to, mas já no distrito de Aveiro, é o primeiro concelho no fabrico de brinquedos e utilidades para criança e dispõe de uma gama variada de indústria, que vai desde a cortiça ao mobiliário, à metalomecânica em geral e ao calçado.

Eugénio dos Santos disse que a Comissão Organizadora das Jornadas pretende posteriormente realizar, de dois em dois anos, encontros semelhantes, mas versando uma só temática.

Aquele professor adiantou que numa primeira fase poder-se-á analisar pormenorizadamente toda a problemática das festas, procissões, danças, cantares, usos e costumes, e, numa segunda fase, tratar de assuntos mais complexos ligados à história do concelho.

Estas jornadas, que decorrerão de 15 a 17 de Outubro, em três espaços simultâneos, permitirão — segundo salientou ainda à «Lusa» Eugénio dos Santos — esclarecer, «à luz da documentação histórica e religiosa disponível, a «lenda» que defende a intervenção das Terras da Feira na definição da nacionalidade portuguesa».

Aquele especialista precisou, contudo, que a documentação existente sobre aquela matéria «não permite dizer com rigor que as Terras da Feira são, de facto, o núcleo fundador da nossa nacionalidade, como o povo daqui reivindicava desde há muito».

Este assunto será abordado por um especialista português de História Medieval, que lecciona na Universidade Nova de Lisboa.

O papel das ordens religiosas e das famílias aristocráticas no desenvolvimento deste concelho é outro aspecto a debater pelos congressistas.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

| |
|----|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

Investigação científica - Património

